

Crédito está na rua

(TAMARA MENEZES)

O Dia Online

Rio - Maria, Manoel, Tadeu, Renata e Ailton formam o primeiro grupo solidário a recorrer ao CrediAmigo, modelo de microcrédito que chega ao Rio graças ao convênio entre prefeitura, Banco do Nordeste e VivaCred, administradora do programa que financia com juros baixos e prazo estendido.

“Pegamos dinheiro para tocar o negócio e comprar mercadorias”, contou o vendedor Manoel Gentil. Economista da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Marcelo Neri destacou que o lucro de quem usa o microcrédito cresce até 42%. “A ação reflete nos setores mais pobres da economia”, disse.

O crédito, de R\$ 100 a R\$ 10 mil, banca mercadorias, equipamentos ou reforma do local de trabalho. Condições e valores são acertados com o agente, sem comprovação de renda. Basta ir a uma loja do VivaCred. O programa atende a formais e informais.

20 PONTOS DE ATENDIMENTO

“O Nordeste exportou uma solução que gera renda, emprego e pode levar pessoas para a formalidade”, afirmou o prefeito Eduardo Paes, referindo-se ao sucesso do programa na região. “Até dezembro, serão 20 pontos de atendimento cedidos”, informou o secretário de Desenvolvimento Solidário, Marcelo Costa.

Atividades que geram risco à saúde, serviços de natureza intelectual e ocupações típicas da terceirização não se enquadrarão na lei que criou o empreendedor individual. Há lista com 22 restrições, que respeitam a legislação vigente.